

Painel 297

COMPARAÇÃO DE MÉTODOS DE ANÁLISES DE INTERAÇÃO GENÓTIPOS X AMBIENTES EM ALGODOEIRO

João Luis da Silva Filho (Embrapa Algodão / joaoluis@cnpa.embrapa.br), Camilo de Lelis Morello (Embrapa Algodão), Francisco José Correia Farias (Embrapa Algodão), Fernando Mendes Lamas (Embrapa Agropecuária Oeste), Murilo Pedrosa (Fundação Bahia), José Lopes Ribeiro (Embrapa Meio Norte), Eleusio Curvelo Freire (Cotton Consultoria)

RESUMO - Este trabalho teve como objetivo comparar métodos de análise da interação genótipos x ambientes, a partir das produtividades de algodão em caroço de 17 cultivares avaliadas em 23 locais do Cerrado. A análise de variância conjunta detectou variação significativa para genótipos, ambientes e a interação genótipos x ambientes, evidenciando diferenças de potenciais produtivos entre genótipos, das condições de edafoclimáticas ou de manejo cultural inerentes a cada local, bem como a ausência de consistência no desempenho dos genótipos ao longo dos ambientes. O método da ecovalência indicou a cultivar BRS Cedro como a mais estável no sentido agrônomo, embora essa cultivar não apareça entre as mais produtivas. Merecem destaque as cultivares BRS Buriti, FMT 701 e CNPA GO 2001-999 identificadas como as mais adaptadas pelas metodologias de Eberhart e Russel (1966), Lin e Binns (1988) e Annicchiarico (1992). Pela facilidade de uso e interpretação, entre as metodologias estudadas, sugere-se a adoção da metodologia de Lin e Binns na análise da interação genótipos x ambientes em algodoeiro.

Palavras-chave: *Gossypium hirsutum*, cerrado, produção, interação g x a